Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS POR ACADÊMICOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM TANGARÁ DA SERRA-MT

Relatoria: FRANCISLENE APARECIDA DE SOUZA RODRIGUES

Autores: Ellen Karolyne da Silva Oliveira
Eloenia de Andrade Carvalho
Vagner Ferreira do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As ações educativas em saúde junto à população contribui para melhor compreensão de agravos, aproximação e ampliação do acesso aos serviços de saúde, em especial à estratégia saúde da família. Entre as ações, destaca-se aquelas ligadas à prevenção de doenças imunopreveníveis, como a influenza, que demanda um trabalho coletivo da equipe de saúde, a fim de alcançar todas as demandas prioritárias da campanha e obter cobertura ideal de imunização. O estudo teve como objetivo descrever as ações educativas realizadas por acadêmicos na campanha de vacinação contra influenza em Tangará da Serra, MT. Trata-se de um relato de experiência, construído em abril de 2019, na disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra. Antecedendo a execução das ações educativas, a vigilância epidemiológica, ofereceu capacitação para os acadêmicos, a fim de aprimorar as habilidades e atualizar os conhecimentos sobre a vacinação contra a influenza. Após, os grupos de acadêmicos foram distribuídos pelas unidades de saúde desse município, para levantarem os perfis da população e traçarem estratégias e planos de trabalho para gerenciar, e acolher demandas durante a campanha de vacinação. Entre as principais temáticas desenvolvidas, destacaram-se a desmistificação sobre a vacina e seus efeitos, a importância de manter o cartão de vacina atualizado, e os cuidados frente a prevenção e transmissão da influenza. Os locais utilizados para desenvolver essas atividades foram a sala de espera das unidades de saúde e em ambientes escolares, como creches e escolas. De forma complementar, também realizou-se visitas domiciliares na presença de agentes comunitários de saúde, com distribuição de bilhetes informativos sobre a campanha e a necessidade de imunização. Uma das dificuldades encontradas, foi a conscientização de algumas pessoas para realização da vacina e o comportamento em multiplicar conhecimentos indevidos sobre seus efeitos. Na supervisão dos docentes, os acadêmicos, estabeleceram dinâmica educativa, com perguntas e respostas, visando novas descobertas e alerta frente ao risco de adoecimento por este agravo. Essas ações educativas, trouxeram contribuições diretas aos serviços de saúde e à comunidade, o que reforça a importância da articulação da universidade com a vigilância em saúde durante a graduação de enfermagem, para garantir maior qualidade na formação de enfermeiros.